

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À DIÁLISE PERITONEAL¹

Monica Anacleto Gonçalves^{II}
Ywnamara Oliveira Souza^{II}
Douglas Mroginski Weber^{III}
Georgia Miranda Tomich^{III}

RESUMO: Introdução: Os rins são órgãos essenciais para o processo de homeostasia do corpo humano, apresentando como função a filtração glomerular. Fomenta-se que quando a depuração de creatinina cai abaixo de 15 ml/min há necessidade de um método de substituição da função renal. Uma das escolhas terapêuticas empregadas em casos de insuficiência renal crônica é a diálise peritoneal. Destaca-se que os enfermeiros são profissionais que remetem fundamental importância na assistência aos pacientes submetidos à diálise peritoneal, sendo indispensável a participação dos mesmos tanto para o paciente quanto ao cuidador. Objetivo: realizar revisão integrativa da literatura científica que aborde a atuação da enfermagem em pacientes com doença renal crônica submetidos à diálise peritoneal. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de natureza exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa baseada em publicações da biblioteca virtual de saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: SCIELO, MEDLINE, LILACS e Revista Científica de Enfermagem. Resultados: Foram selecionados 11 artigos científicos, 01 da MEDLINE, 02 na LILACS, 06 na Scielo, 01 na PubMed e 01 na Revista Científica de Enfermagem. Conclusão: revela-se que o enfermeiro exerce funções indispensáveis na assistência humanizada e de forma sistemática ao paciente, contribuindo no trabalho da equipe multiprofissional. No ambiente hospitalar relacionados ao curativo e manuseio do catéter dialítico de DP, orientando a atentar-se a qualquer anormalidade, evitando futuras complicações infecciosas ou mecânicas que podem comprometer o procedimento realizado. Além disso, é de suma importância que haja mais profissionais de enfermagem capacitados, para que possam assistir as necessidades biopsicossociais dos pacientes e familiares. Dessa forma, o enfermeiro orienta quanto aos cuidados que devem ser seguidos durante o tratamento, compartilhando de seu conhecimento e minimizando saberes leigos relacionados à diálise peritoneal.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise peritoneal. Enfermagem. Insuficiência renal crônica.

Data de aprovação: 16.11.2020

¹Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2020.

^{II}Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: namaraoliveira_@outlook.com / monica.anacleto@hotmail.com

^{III}Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: georgiatomich@hotmail.com / douglasbiomed@outlook.com

INTRODUÇÃO

Os rins são órgãos essenciais para o processo de homeostasia do corpo humano, apresentando como função a filtração glomerular¹. A literatura afirma que a diminuição da filtração dos glomérulos ocasiona perturbação do equilíbrio de fluidos e eletrólitos no organismo, desenvolvendo possíveis complicações à saúde². Evidencia-se que os principais desfechos em pacientes com IRC são as complicações, como por exemplo: anemia, hipertensão arterial, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo³.

Quando a depuração de creatinina cai abaixo de 15 ml/min define-se a falência renal ou insuficiência renal crônica (IRC), o que ocasiona sérias implicações para o ser humano, havendo necessidade de um método de substituição da função renal, sendo a dialise peritoneal (DP) uma das possíveis terapias adotadas².

Para realização da DP, é necessária uma cirurgia abdominal para acomodação de um cateter próximo a região umbilical. Em seguida a solução de diálise é infundida permanecendo por um período na cavidade peritoneal, posteriormente drenada. A ureia, creatinina e potássio são metabólicos excretados pela ação da substância inserida^{2,3,4}. Os estudos científicos sugerem que a categoria de DP é uma alternativa considerada vantajosa, pois não se utiliza cateter venoso central (CVC), como na hemodiálise, podendo ser realizada em domicílio, de forma independente ou com auxílio de um cuidador treinado, e também em ambiente hospitalar, sendo considerada viável e segura para os indivíduos que começam o tratamento dialítico quando os mesmos não apresentam contraindicações como hérnias abdominais não corrigíveis, bridas resultantes de cirurgias no abdômen^{1, 4,5}.

Atualmente no Brasil, há mais de 139 mil pacientes acometidos pela IRC configurando um sério problema de saúde pública com taxa de mortalidade anual bruta de 19,5%^{4,5,6}. Estima-se que 7,7%, dos pacientes em terapia de substituição renal apresentam-se em tratamento de DP, sendo expressivo o percentual de 22,1% dos pacientes com IRC em fila de espera para transplante renal^{3,6}.

Tendo em vista os cuidados de enfermagem em pacientes com IRC, destaca-se que o enfermeiro é considerado um profissional que representa grande relevância na assistência ao paciente submetido a tratamento de DP. É expressamente necessário e indispensável à participação dos mesmos tanto para o paciente quanto ao cuidador. Com isso, ocorre uma melhor aceitação à terapia que o paciente está sendo submetido, externando assim consideração aos cuidados prestados pelos enfermeiros a esses

pacientes¹².

Silva et al (2019) ao realizarem uma revisão bibliográfica determinaram que o enfermeiro auxilia na reabilitação dos pacientes de DP, pois esses profissionais são atuantes nos fatores de riscos, introdução das ações educativas e, orientação aos familiares para que haja uma melhor qualidade de vida dos portadores de IRC⁸. No ambiente hospitalar o enfermeiro atua nas descrições em fichas de monitoramento dos pacientes, desde o início até o fim da infusão, além de monitorar os sinais vitais e diurese. No tratamento domiciliar, o enfermeiro deve explicar a necessidade da limpeza do local e do procedimento e bem estar do paciente, além de promover a importância de uma alimentação adequada⁹.

Diante disso surgiu a situação problema do presente artigo: qual o cuidado do profissional de enfermagem frente a indivíduos com IRC submetidos à DP? O Objetivo do estudo foi revisar a literatura científica sobre a atuação da enfermagem em pacientes com doença renais crônicas submetidos à DP.

MÉTODO

TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é do tipo revisão integrativa da literatura, do tipo exploratório- descritiva de abordagem metodológica qualitativa. A pergunta que norteou a presente revisão foi: o que traz a literatura científica atual sobre a atuação do profissional de enfermagem frente a indivíduos com IRC submetidos à DP? Para Mendes Silveira e Galvão (2008) a publicação de artigos de revisão integrativa é considerada crucial para prática clínica da enfermagem, sendo entendido cientificamente como uma abordagem incontestável que fornece uma contribuição significativa na melhoria do cuidado oferecido ao paciente submetidos à DP e seus familiares¹⁰.

LOCAL DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa realizada através da busca de artigos em bases de dados para pesquisas online: SCIELO, *PubMed*, MEDLINE, LILACS e Revista Científica de Enfermagem.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Foram selecionadas pesquisas que apresentavam informações condizentes ao

tema aqui estudado, a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponibilizados na íntegra, publicados nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2015 a 2020. O levantamento de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2020, compondo a segunda etapa deste estudo.

AMOSTRA DA PESQUISA

A amostra delineada para o presente artigo foi composta por 11 artigos publicados no período de 2015 a 2020. Uma análise minuciosa das bases de dados possibilitou determinar a periodicidade dos trabalhos relacionados ao tema aqui estudado.

COLETA DE DADOS

Para coletar e organizar as informações referentes aos cuidados de enfermagem em pacientes com diálise peritoneal em tratamento domiciliar e hospitalar utilizou-se uma planilha no programa *Microsoft Office Excel*, com as seguintes variáveis: ano de publicação, título, idioma, país de origem, veículo de publicação, periódicos, natureza, sujeitos e, técnicas de coletas de dados, sendo a quarta etapa do presente escrito.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES

A quinta etapa foi mediada através da organização das informações dos artigos selecionados, sendo apresentadas e organizadas em tabelas e com isso foi possível realizar análise descritiva e síntese dos dados para propiciar observação, contagem, descrição e classificação dos mesmos.

Para facilitar a compreensão das informações importantes coletadas nos artigos selecionados, tabelas foram utilizadas para mostrar os resultados: Tabela - 1 autoria, título e ano; Tabela 2 - país de origem, idioma, veículo de publicação e periódicos; Tabela 3 - natureza dos artigos, sujeitos e técnicas de coleta de dados.

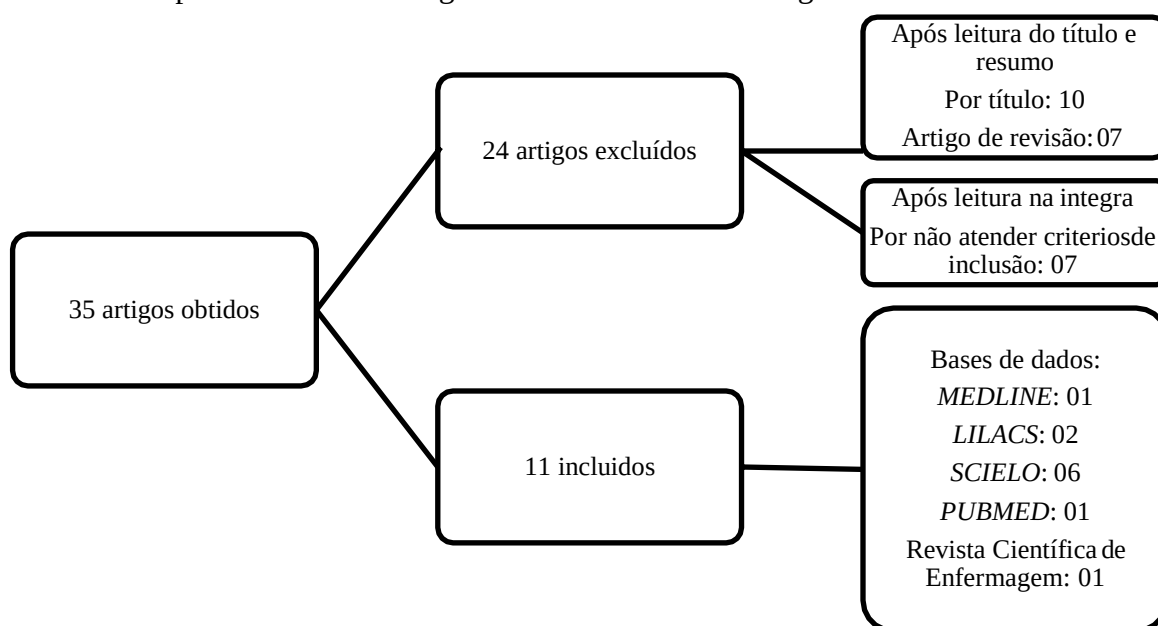
ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma revisão integrativa e não envolver seres humanos diretamente na amostra, não se fez necessário avaliação de um comitê de ética.

RESULTADOS

Primeiramente, foi obtido um total de 35 artigos, porém após aplicar critérios de inclusão e análise minuciosa dos estudos considerados e após a extração de dados relevantes, apenas 11 trabalhos expressavam ligação direta à temática aqui levantada e atenderam aos critérios de inclusão dos estudos analisados. Assim, 17 foram excluídos por não estarem diretamente relacionados com o tema e 7 por serem artigos de revisão.

Para a presente revisão integrativa foram usados 11 artigos conforme descritos na Tabela



1. A primeira variável estudada foi o ano de publicação e, títulos, consultando-se publicações entre 2015 a 2020. Dos artigos originais aqui selecionados advindos da BVS, 01 estava inserido na *MEDLINE*, 02 na *LILACS*, 06 encontravam-se anexadas na *Scielo*, 01 na *PubMed* e 01 na Revista científica de enfermagem - Tabela 2.

Tabela 1: Categorização segundo autores, ano e título de artigos originais.

Autoria	Ano	Título
Branco, Lisboa ²	2015	Tratamento com diálise peritoneal: a prática do autocuidado no contexto familiar.
Lima, Bianka, Vinhas, Boas ¹¹	2015	O apoio da atenção básica ao paciente em uso de diálise peritoneal: relato de experiência.
Bergjan, Schaepe ¹⁵	2016	<i>Educational strategies and challenges in peritoneal dialysis: a qualitative study of renal nurses' experiences.</i>

Silva et al ⁸	2016	Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes em diálise peritoneal.
Tavares, Lisboa, Ferreira, Valadares, Costa e Silva ¹²	2016	Diálise peritoneal: cuidado familiar ao cliente renal crônico em tratamento no domicílio.
Mendes, Alves, Bucuvic, Dias, Ponce ⁴	2017	Diálise peritoneal como primeira opção de tratamento dialítico de início não planejado
Larsen ¹⁷	2018	<i>Nurses' elicitation of patient error as a practice in training end-stage renal patients in automated home peritoneal dialysis.</i>
Vieira, Santos, Costa, Linz, Muniz ⁷	2018	A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro.
Campos et al ¹⁶	2019	Pacientes em diálise peritoneal: associação entre diagnósticos de enfermagem e seus componentes
Gomes, Monteiro, Pina, Toledo, Almeida ¹³	2019	Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal.
Oliveira, Marinho, Alencar, Silva, Gerlene ¹⁴	2019	Qualidade de vida de pacientes em diálise peritoneal e seu impacto na dimensão social.

Este material de caráter científico foi apreciado através de tabelas de análises, sendo possível a classificação metodológica dos artigos cuja temática estava voltada para as práticas de cuidado dos pacientes de diálise peritoneal.

Tabela 2: Agrupamento de todas as variáveis analisadas.

Amostras analisadas	N	%
Ano publicação	11	100
2015 – 2017	07	63,64
2018 – 2020	04	36,36
Idioma		
Português	08	72,73
Inglês	03	27,27

País de origem		
Brasil	08	72,73
China	01	9,09
Estados Unidos	01	9,09
Reino Unido	01	9,09
Veículo de publicação		
Ligados a programas de pós Graduação	03	27,27
Não ligados a programas de pós Graduação	08	72,73
Periódicos		
Nacionais	08	72,73
Internacionais	03	27,27

Quando considerados os sujeitos dos trabalhos - dos 11 artigos selecionados - cabe dizer que 67,64% (07) apresentaram participantes enfermeiros e indivíduos sujeitos ao procedimento de diálise peritoneal. Contrariamente 36,36% (04) dos artigos externavam apenas os pacientes como sujeitos dos estudos, porém cabe destacar que os cuidados de enfermagem foram abordados em algum momento na descrição dos estudos. Os desenhos dos estudos baseavam-se em entrevistas, revisões e estudo de caso.

Tabela 3: Descrição de aspectos metodológicos dos 11 artigos originais.

Amostras estudadas	N	%
Artigos	11	100
Natureza		
Qualitativa	04	36,37
Quali Quantitativa	01	9,09
Qualitativa exploratória descritiva	03	27,27
Prospectiva de coorte	01	9,09
Retrospectiva de coorte	01	9,09
Relato de experiência	01	9,09

Sujeitos		
Somente indivíduos IRC	04	36,36
Enfermeiros e indivíduos IRC	07	67,64
Técnica de coleta de dados		
Análise de campo	01	9,09
Análise de conversas de gravações	01	9,09
Entrevista individual	02	18,18
Entrevista semi estruturada	07	63,64

Entreos cuidados de enfermagem abordados nos artigos analisados, destacam-se cuidados específicos e cautelosos realizados no ambiente hospitalar relacionados ao curativo e manuseio do catéter dialítico de DP, orientando a atentar-se a qualquer anormalidade, evitando futuras complicações infecciosas ou mecânicas que podem comprometer o procedimento realizado.

Os estudos discorrem ainda que o enfermeiro conduz e ajuda o cliente durante a inserção do catéter no centro cirúrgico, também observando possíveis sinais de infecções, vazamento de líquidos, sangramentos, edemas, e dores durante a infusão e drenagem. Outro aspecto importante relacionado à atuação prestada aos pacientes em DP em ambiente domiciliar é incentivar a aceitação ao tratamento, observando o estresse e ansiedade durante o tratamento, visando o auxílio na diminuição no ritmo de progressão da doença renal.

DISCUSSÃO

A pergunta norteadora do presente trabalho possibilitou que ocorresse o estudo de 11 artigos científicos originais, sendo os mesmos capazes de demonstrar que os principais cuidados de enfermagem são amplos, assistindo o paciente de forma individualizada, integral e humanizada, além de atuar na educação em saúde, com fornecimento de informações necessárias que facilitam a adaptação do paciente e de sua família ao tratamento³.

Para Lima et al (2015) ao realizarem um estudo de caso envolvendo uma senhora idosa com idade de 74 anos, residente no município de Feira de Santana-Bahia, Brasil, acometida pela IRC e inserida no programa de DP, reafirmaram a importância da

atenção básica. Os mesmos autores declararam que a unidade de saúde deveria possuir profissionais mais capacitados visando o atendimento das necessidades do sujeito acometido pela doença, bem como para ofertar atenção para as necessidades biopsicosociais do envolvido e de seus familiares¹¹.

Ainda dentro do contexto cuidado do paciente, cabe citar o trabalho de Tavares et al (2016), que realizaram um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, explanando o método de pesquisa convergente-assistencial foi o Hospital Universitário da rede estadual no Rio de Janeiro, que oferta serviços de nefrologia incluindo DP, hemodiálise e transplante renal. Esses autores afirmaram que o cuidado conduzirá a um conhecimento de como vivem e se relacionam os familiares com o portador de doença crônica a nível domiciliar. Afirmam ainda que, os cuidados familiares são baseados em conhecimentos leigos, empíricos e que é relevante a atuação do enfermeiro para realização das devidas orientações¹².

Gomes et al (2019) fundamentaram o conhecimento acerca do enfrentamento, dificuldade e autocuidado dos pacientes frente a rotina exigida no tratamento dialítico. Esses autores enfocam a importância do profissional de enfermagem na orientação de informações que permitam a criação de uma visão crítica e reflexiva no que diz respeito ao estado de saúde de forma contínua ao paciente e à família, o que evitaria possíveis complicações e por consequência melhora na qualidade de vida¹³.

Oliveira et al (2019) abordaram o contexto e dimensões sociais acerca da IRC, o executarem um estudo de abordagem quanti-qualitativa, realizada em 10 indivíduos em DP acompanhados em uma clínica especializada em terapia renal substitutiva, que declararam renúncias e perdas surgidas por momentos que por eles seriam vivenciados durante o tratamento dialítico, devido às limitações da doença, além do preconceito e sentimento de solidão que implicam em questões sociais.

Esses autores destacam a necessidade de os profissionais de enfermagem a ultrapassarem a visão assistencial concernente aos aspectos clínicos da doença, exercendo um cuidado que venha atender a multidimensionalidade do ser sendo primordial sua atuação diante de conflitos e instabilidades emocionais¹⁴.

Bergjan e Schaepe (2016) estudaram experiências, estratégias e desafios de enfermeiras renais referindo-se ao processo educacional do paciente em DP e, mediante cinco entrevistas analisadas por meio de conteúdo qualitativo temático, com aplicação dedutiva e indutiva da subcategoria determinaram as melhores abordagens para educar o paciente renal. Esses autores detectaram ainda a expressividade da

relevância para a prática clínica e afirmaram que mesmo diante das habilidades psicomotoras predominem diante do treinamento do paciente, existe uma necessidade de compreensão mais profunda da aprendizagem de cunho afetivo, objetiva e que se fortaleça com ferramentas de auto avaliação, em particularidade na alfabetização em saúde¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo busca revisar a literatura científica sobre a atuação da enfermagem em pacientes com doença renais crônicas submetidos à diálise peritoneal. Revela-se que o enfermeiro exerce funções indispensáveis na assistência humanizada e de forma sistemática ao paciente, contribuindo no trabalho da equipe multiprofissional.

No ambiente hospitalar relacionados ao curativo e manuseio do catéterdialítico de DP, orientando a atentar-se a qualquer anormalidade, evitando futuras complicações infecciosas ou mecânicas que podem comprometer o procedimento realizado. Os estudos discorrem ainda que o enfermeiro conduz e ajuda o cliente durante a inserção do catéter no centro cirúrgico, também observando possíveis sinais de infecções, vazamento de líquidos, sangramentos, edemas, e dores durante a infusão e drenagem. Além disso, é de suma importância que haja mais profissionais de enfermagem capacitados, para que possam assistir as necessidades biopsicossociais dos pacientes e familiares. Dessa forma, o enfermeiro orienta quanto aos cuidados que devem ser seguidos durante o tratamento, compartilhando de seu conhecimento e minimizando saberes leigos relacionados à diálise peritoneal. Assim, auxiliando no enfrentamento, dificuldades que venham a surgir durante o percurso da terapia dialítica.

REFERÊNCIAS

1. RIELLA MC. **Princípios básicos de Nefrologia e Distúrbios hidroelétricos**. 6a.ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan; 1.136p: il., 28cm. 2018. Livro em Português Online | PDF.
2. BRANCO JMA.; LISBOA MTL. Tratamento com diálise peritoneal: a prática do autocuidado no contexto familiar. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2015 mai/jun; 23(3):344-9. Artigo em Português |.
3. SILVA RARD, BEZERRA MX, NETO VLDS, MENDONÇA AEOD, SALVETTI MDG. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes em diálise peritoneal. **Acta paul. enferm.** vol.29 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2016. Artigo em Português | SCIELO.
4. MENDES ML, ALVES CA, BUCUVIC EM, DIAS DB, PONE D. Diálise peritoneal como primeira opção de tratamento dialítico de início não planejado. **Braz. J. Nephrol.** (J. Bras. Nefrol.) 2017;39(4):441-446. Artigo em Português | SCIELO.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (Brasil). **Diálise Peritoneal: técnica ainda subutilizada no Brasil oferece vantagens para pacientes e clínicas credenciadoras ao SUS e planos de saúde**. S. Paulo, 2017. Informativo em Português.
6. NEVES PDMDM, SESSO RDCCS, THOME FS, LUGON JR, NASCIMENTO MM. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018 / *Brazilian Dialysis Census: analysis of data from the 2009-2018 decade*. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/jbn/v42n2/pt_2175-8239-jbn-2019-0234.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020. Artigo em Português | SCIELO.
7. VIEIRA, IFDO; SANTOS, FKD; COSTA ESFV; LINS, SMDSB; MUNIZ, NCC. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro / *Dialysis patient satisfaction with nursing care / La satisfacción de pacientes en diálisis en relación con los cuidados del enfermeiro*. **Rev. enferm. UERJ**; 26: e26480, jan.-dez. 2018. Tab Artigo em Português | LILACS.
8. SILVA CND, BARBOSA ES, SILVA EM, AO YAMA EDA, LIMA RN. Atuação do enfermeiro no tratamento de diálise peritoneal ao portador de insuficiência renal crônica. **Rebis (Internet)**. 2019; 1(3):66-72. Artigo em Português | SCIELO.
9. RIBEIRO KRA. Cuidados de enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica no ambiente hospitalar. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S.L.], v. 6, n. 18, p. 26-35, 15 dez. 2016. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/159>. Acesso em: 15 ago. 2020. Artigo em Português | Revista Científica de Enfermagem.
10. MENDES KDS, SILVEIRA RCDP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem / *Integrative literature review: a research method to incorporate evidence / in health care and nursing*. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Artigo em Português | SCIELO.
11. LIMA F, BIANKA SMS, VINHAS C, BOAS IV. O apoio da atenção básica ao paciente em uso de diálise peritoneal: relato de experiência. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). v. 18 n. 2 (2015). Artigo em Português | Revista científica de enfermagem.
12. TAVARES JMAB, LISBOA MTL, FERREIRA MA, VALADARES GV, COSTA E SILVA FV. Diálise peritoneal: cuidado familiar ao cliente renal crônico em tratamento no domicílio. **Rev. Bras. Enferm.** 2016, vol.69, n.6pp. 1172-1178. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672016000601172&lng

=pt&nrm=iso. Acesso 25/08/2020. Artigo em Português | SCIELO.

13. GOMES HLM, MONTEIRO IOP, PINA RMP, TOLEDO NN, DE ALMEIDA GS. Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal. **Rev Paul Enferm** [Internet]. 2019;30. Artigo em Português | LILACS.

14. OLIVEIRA, JFD; MARINHO, ALENCAR CL, SILVA RSDL, GERLENE G. Qualidade de vida de pacientes em diálise peritoneal e seu impacto na dimensão social. Esc. **Anna Nery [online]**. vol.23, n.1 e20180265. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452019000100219&lng=en&nrm=iso. Epub, 24 de janeiro de 2019. Artigo em Português | SCIELO.

15. BERGJAN, M; SCHAEPE, C. *Educational strategies and challenges in peritoneal dialysis: a qualitative study of renal nurses' experiences*. **J Clin Nurs**; 25(11-12): 1729- 39, 2016 Jun. Artigo em Inglês | PUBMED.

16. CAMPOS MXB, DUTRA EJDO, SILVA CJDA, MENEZES HFD, SANTOS RSDC, SILVA RARD. Pacientes em diálise peritoneal: associação entre diagnósticos de enfermagem e seus componentes. **Acta paul. enferm.** vol.32 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2019. Epub Dec 02, 2019. Artigo em Português | SCIELO.

17. LARSEN, T. *Nurses' elicitation of patient error as a practice in training end-stage renal patients in automated home peritoneal dialysis*. **Sociol Health Illn**; 40(5): 807-827, 2018 06. Artigo em Inglês | PUBMED.